



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 17/13

14 de Outubro de 2013



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.

# A Estafada Rábula do Inferno e do Purgatório!

Estamos a assistir, uma vez mais, à despudorada utilização da já estafada rábula do inferno e do purgatório!

No cada vez mais declarado e evidente objectivo de destruir as funções sociais do Estado, levando os cidadãos a vê-lo como necessariamente aceitável, mesmo que tal coloque em causa princípios e valores previstos na Constituição da República, anunciam-se medidas de cortes e redução dos rendimentos muito para além de tudo quanto foi anteriormente assumido.

**NÃO À DESTRUIÇÃO  
DAS  
FUNÇÕES SOCIAIS  
DO ESTADO!**

Face às ondas de indignação e protesto que legitimamente se manifestam, logo surgem vozes dissonantes dizendo que tal não passa de maledicência e que os cortes e redução dos rendimentos, que afinal continuam "a ter forçosamente de se fazer", serão ligeiramente menos graves. E assim acabamos por aplaudir, agradecidos, e ainda ficamos a dever dinheiro! Ou seja, anuncia-se o inferno e acaba-se a dar o purgatório!

Estamos a assistir a este argumento de ópera bufa aplicado às pensões de reforma e de sobrevivência, aos cortes nos vencimentos, e sobre muitas outras matérias que a proposta de Orçamento de Estado para 2014 ainda virá a trazer para agravamento das condições sociais.

Mas não nos deixemos enganar por esta prática caduca e pouco séria! Já vimos este filme muitas vezes no passado e soubemos encontrar forças e mecanismos para minimizar, senão mesmo travar os danos. Lutando o conseguimos!

Para além dos cortes e reduções nas funções sociais do Estado, que a todos nós atinge por via directa - ou por via indirecta quando os visados são

os nossos familiares e os cidadãos que integram os nossos meios sociais - é igualmente motivo de profunda preocupação o que se prepara no segredo de alguns gabinetes (ministeriais, de advogados e/ou militares) sobre alterações ao Estatuto dos Militares, à Lei das Bases Gerais do Estatuto da Condição Militar e a outros diplomas estruturantes na caracterização da nossa missão de serviço à Pátria.

O secretismo com que estes diplomas estão a ser tratados é propício ao surgimento de rumores e ruído que poderão conduzir a mais um episódio do folhetim "Inferno e Purgatório". Uma coisa é certa: se as perspectivas fossem boas, não faltariam arautos a propagandear-las. Face ao silêncio ou aos boatos, teremos de reforçar a vigilância e o combate. Não ficaremos a assistir impávidos à desvalorização dos Sargentos de Portugal, à descaracterização da Condição Militar e ao desmantelamento das Forças Armadas.

No passado dia 10 de Outubro, na Casa do Alentejo em Lisboa, para além de ficarmos muito mais esclarecidos sobre as questões dos cortes orçamentais e outros aspectos importantes, graças à excelente apresentação do Dr. Eugénio Rosa (que pode ser consultada em [www.ans.pt](http://www.ans.pt)), reafirmámos a necessidade e a disponibilidade para combater, como tantas vezes já fizemos, pela defesa dos princípios e valores inscritos na Constituição da República Portuguesa. Assumindo o combate pela defesa da Condição Militar é também uma importante via para:

**"Reforçar a ANS! Defender Portugal!"**

**A Direcção**

**14 de Outubro de 2013**

**CONCENTRAÇÃO**

JARDIM DE SÃO BENTO  
(Junto à Assembleia da República)

**12 de Novembro de 2013**  
**A partir das 18h00**